

VII Congresso Latino-Americano de Estudos do Trabalho. O Trabalho
no Século XXI.

Mudanças, impactos e perspectivas.

GT 10- Estratégias empresarias desplegadas dentro y fuera del espacio
de trabajo”. Desafíos conceptuales y metodológicos para la
construcción de una perspectiva etnográfica

**A experiência da procura de trabalho. Representações e condutas sociais
nas interações entre agências e demandantes de emprego.**

Autora: Priscila Faria Vieira

Título: A experiência da procura de trabalho. Representações e condutas sociais nas interações entre agências e demandantes de emprego.

Autora: Priscila Faria Vieira

Resumo simples

O texto apresentará achados de uma pesquisa, de natureza etnográfica, sobre a experiência da procura trabalho, realizada em um espaço de busca no Centro da cidade de São Paulo. Tratando de uma situação de procura de trabalho específica, sua dimensão subjetiva e os processos micro-sociológicos que lhes são constitutivos, o foco recaiu sobre as formas de atuação e interação dos atores envolvidos -tais como agências de emprego e demandantes de trabalho– e os discursos, práticas, representações e condutas envolvidos no processo que faz convergir, ao final, uma vaga e um candidato a ela, no seio do mercado de trabalho. Argumentaremos a pertinência de se tomar a procura de trabalho como um objeto em si e apresentaremos alguns achados empíricos, destacando as relações entre discursos/ práticas das empresas intermediadoras de mão-de-obra e as condutas dos trabalhadores em busca de ocupação.

Resumo expandido

Objeto:

Essa comunicação pretende apresentar resultados de uma pesquisa etnográfica que se propôs a estudar a experiência do desemprego a partir do recorte da procura de trabalho. A procura é um objeto de análise relevante, não apenas por ser uma das variáveis definidoras da condição de desempregado, mas por sua centralidade para o entendimento das estratégias acionadas pelos atores sociais para saída do desemprego e pelas empresas para o preenchimento de postos de trabalho.

Neste texto serão apresentados alguns resultados da análise de uma situação específica e espacialmente configurada de procura de trabalho. Ela permitiu revelar os processos sociais e as interações entre os diversos agentes voltados a fazer convergir, ao final, um posto de trabalho e um candidato a esse posto. Esse processo de convergência entre uma vaga e um candidato, que se dá no bojo da ampla dinâmica do mercado de trabalho, não é natural e muito menos trivial. Nele operam representações, práticas sociais e valores, os quais a análise permitiu deslindar, e que influenciam tanto as empresas quanto os trabalhadores.

A investigação que será apresentada na comunicação defende a pertinência de se tomar a procura de trabalho como um objeto em si e não apenas como uma dimensão do desemprego. Ainda que o interesse acadêmico pelo tema do desemprego seja crescente, foi possível constatar que esse assunto tem sido marginalmente tratado pelos estudos sobre trabalho. Tal perspectiva importa não apenas porque a existência da procura é a variável definidora da condição de desempregado, mas por se tratar de um objeto relevante que, conquanto pouco estudado, desvenda muito sobre o mundo do trabalho hoje.

O foco do trabalho recaiu sobre a experiência subjetiva da procura de trabalho e as formas de atuação e interação dos atores envolvidos em uma situação de busca, tais como agências de emprego e demandantes de trabalho, entre outros. O que se espera de um bom candidato e como ele deve agir? Essa pergunta orienta a atuação das agências de emprego e dos trabalhadores à procura de ocupação. Representações sociais sobre como devem ser e agir os candidatos à procura de uma ocupação constituem práticas, condutas e performances que orientam as ações dos atores envolvidos nas situações de procura, de forma a produzir constrangimentos sociais e adaptações.

A abordagem qualitativa, de inspiração etnográfica, foi especialmente frutífera e permitiu a análise (i) da dimensão subjetiva desta experiência, (ii) da atuação das agências de

emprego e dos demandantes de trabalho , bem como da interação entre estes atores e, (iii) das relações entre estratégias e discursos empresariais -provenientes da área de Recursos Humanos- e condutas e performances colocados em prática durante a experiência da procura de trabalho.

Objetivo

Em termos gerais, o objetivo do estudo apresentado é entender a experiência social da procura de emprego, seus processos microsociológicos, seus constrangimentos sociais e suas dimensões subjetivas.

A partir de um estudo empírico realizado em um tradicional espaço de procura de trabalho na cidade de São Paulo, a intenção foi estudar a procura como um objeto em si e analisar a construção social de uma situação de procura de trabalho específica e territorializada, levando em conta espaço, agentes, instituições e condutas sociais que participam do processo que faz convergir, ao final, uma vaga de trabalho e um candidato. Buscou-se trazer à tona alguns elementos como: i) a figura do demandante de trabalho (com seu conjunto de práticas sociais que o tornam apto a procurar e merecer uma vaga), ii) as instituições de intermediação de mão-de-obra (que podem ser públicas ou privadas) e suas formas de atuação, iii) os espaços em que se realizam os diversos tipos de procura e suas dinâmicas.

Esta comunicação tem dois objetivos principais. Primeiro, partindo de uma revisão da literatura da Sociologia do Trabalho, Sociologia do Desemprego e Sociologia Econômica argumentar a relevância de enfrentar a procura de trabalho como um objeto de estudo, tanto pelas novas configurações do fenômeno do desemprego quanto pela escassez de estudos sobre esse tema. O segundo objetivo deste texto é apresentar um eixo de achados da pesquisa etnográfica realizada, tratando de uma situação de procura de trabalho e seus principais processos micro- sociológicos, assim como os elementos subjetivos que orientam os atores (agências de emprego e demandantes de trabalho).

Metodologia

A perspectiva da “experiência de procura” foi desenvolvida através do recorte empírico das “situações de procura”. A noção de situação social utilizada no trabalho está baseada nas elaborações de um conjunto de autores ligados ao que usualmente reconhecemos com o nome de interacionismo simbólico, especialmente nos autores George Mead, Herbert Blumer, Erving Goffman e Anselm Strauss. A noção interacionista de situação social se mostrou relevante para a apreensão das representações sociais que estão envolvidas na

procura de trabalho e de processos microsociológicos que compõe essa experiência. Utilizando essa noção teórico-metodológica, partimos do estudo de uma, dentre várias possíveis, situações sociais de procura para entendê-la melhor.

Para alcançar os objetivos enunciados, foi escolhido um caso de situação de procura territorializada, um importante espaço de procura da metrópole paulista: o *cluster* de intermediação de mão-de-obra do Centro da cidade de São Paulo, concentrado na Rua Barão de Itapetininga e adjacências, conhecido também, pelos próprios frequentadores do lugar, como “rua dos desempregados” ou “rua do desemprego. Ali foi realizado um trabalho de campo qualitativo, de inspiração etnográfica, conduzido entre 2005 e 2009. Entrevistas em profundidade e observações sistemáticas foram as técnicas de pesquisa utilizadas. Demandantes de trabalho em procura, funcionários das agências de emprego da região, plaqueiros e todos os tipos de atores envolvidos nesse processo foram considerados importantes e, portanto, incorporados à investigação.

Resultados

Foi possível compreender, ao longo deste trabalho, que a procura de trabalho configura uma experiência social na qual são engendrados processos sociais peculiares e que configura um universo simbólico próprio. Ainda que o objetivo da procura de trabalho seja a obtenção de uma nova ocupação ou a re-inserção no mercado de trabalho, a vivência da procura está pautada por códigos, práticas, condutas e significados que provêm da esfera do trabalho, mas é igualmente tributária de outros códigos, práticas, condutas e significados que não necessariamente se desenvolvem nesta esfera, mesmo que possam revelar muito sobre ela. Esses elementos sociais que regem a prática cotidiana da procura ajudam a compreender o processo de convergência entre uma vaga de trabalho e um candidato, ou seja, o resultado final do encontro entre ofertantes e demandantes de emprego, que é o processo mais fundamental do mercado de trabalho.

Estudando a procura tal como vivida numa situação específica foi possível tornar visíveis e compreender melhor os processos micro-sociológicos que constituem essa experiência, assim como desvelar ao menos alguns dos discursos, constrangimentos, significados e sentimentos que a compõem, enquanto fenômeno que contempla uma dimensão do vivido que lhe é essencial. Nessa comunicação buscaremos apresentar esse eixo de achados e questões que o estudo de caso possibilitou apontar sobre a experiência da procura. Nesse texto apresentamos alguns desses aspectos de natureza micro, principalmente aqueles com maior potencial para alterar o curso do processo de

convergência entre uma vaga de trabalho disponível no mercado e um candidato que a ela se apresenta.

Bibliografia Principal

- AMADEO E. J. e DUTT, A. *A teoria econômica do desemprego*. São Paulo. Hucitec. 1964
- ANTUNES, Ricardo *Os sentidos do trabalho*. São Paulo. Boitempo Editorial, 6ª edição, 1999.
- BALTAR, P. E., PRONI, M. W. Sobre o regime de trabalho no Brasil: rotatividade da mão-de-obra, emprego formal e estrutura salarial”. In: OLIVEIRA, C. A.; MATTOSO, J. (Orgs.) *Crise e trabalho no Brasil*. São Paulo, Scritta, pp. 109-149, 1969.
- BARBOSA, Alexandre de Freitas e MORETTO, Amilton. *Políticas de Emprego e proteção Social*. Coleção ABET – Mercado de trabalho, v.1. São Paulo. Associação Brasileira de Estudos do Trabalho – ABET, 1988.
- BLUMER, Herbert. *Symbolic Interactionism. Perspective and method*, New Jersey. Prentice Hall, 1969.
- BORGES, Ângela. Impactos do desemprego e da precarização sobre famílias metropolitanas. *Revista brasileira de estudos populacionais*. São Paulo, v. 23, n. 2, 2006, pp. 205-222, 2006.
- CACCIAMALI, Maria Cristina. As políticas ativas de mercado de trabalho no Mercosul. Tipos, sínteses de estudos de avaliação e reorientação. *Revista do Instituto de Estudos Avançados*, vol. 19, no 55. pp. 85-104, 2005.
- CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social*. Petrópolis. Editora Vozes, 2005.
- DEDECCA, Claudio Salvadori. Racionalização econômica e heterogeneidade nas relações e nos mercados de trabalho no capitalismo avançado. In: OLIVEIRA, C. A.; MATTOSO, J. (Orgs.) *Crise e trabalho no Brasil*. São Paulo: Scritta, 1996.
- DEMAZIÈRE, Didier. *La sociologie du chômage*, Paris, Edition La Decouverte, 1995.
- _____. *Le Chomage : Comment peut-être chomeur ?*, Paris, Belin, 2003.
- _____. Uma abordagem sociológica sobre a categoria do desemprego. In: GUIMARÃES, N., HIRATA, H. (Org). *Desemprego: trajetórias, identidades, mobilizações*. São Paulo. Editora Senac, SP. pp. 25-42, 2006.
- DEMAZIÈRE, Didier, GUIMARÃES, Nadya A., SUGITA, Kurumi. Unemployment as a biographical experience. In: KASE, K., SUGITA, K. (Orgs.) *The Unemployed and Unemployment in an International Perspective: Comparative Studies of Japan, France and Brasil*, Tokyo, The University of Tokyo Institute of Social Sciences, ch. 4, pp. 68-148, 2006.
- FREYSSINET, Jacques. *Le chômage*, Paris, La Découverte, 1984.
- GOFFMAN, Erving. *Encounters: two studies in the sociology of interaction*. Bobbs-Merril Company Inc, Indiana, 1961.
- _____. *Behavior in public places. Notes on the social organization of gatherings*. Free Press. New York, 1963.
- _____. The neglected situation. *American Anthropologist*, New Series, Vol. 66, part 3: the ethnography of communication, pp 133-136, 1964.
- _____. *Interaction ritual*. Pantheon Books, New York, 1982
- _____. *A representação do eu na vida cotidiana*, Editora Vozes, Petrópolis, 1983.
- _____. The interaction order. American sociological Association, 1982 Presidential Adress. *American Sociological Review*, Vol. 48, nº1, pp. 1-7, 1983-b.
- _____. *Estigma. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro. Editora Guanabara, 1988.
- _____. *Frame Analysis*. Boston. Northeastern University Press, 1986.
- _____. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo. Perspectiva, 2003.

GRANOVETTER, Mark. The strength of weak ties. *American Journal of Sociology*, Vol. 78, n. 6, pp.1361-1380, 1973.

_____. *Getting a job – a study on contacts and careers*. Cambridge, Harvard University Press, 1974.

GUIMARÃES, Nadya Araujo. Por uma sociologia do desemprego: contextos sociais, construções normativas e experiências subjetivas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 17, São Paulo, pp. 103-122, 2002.

_____. *Caminhos Cruzados – Estratégias de Empresas e Trajetórias de Trabalhadores*, São Paulo, Editora 34 e Programa de Pós-Graduação em Sociologia, 2004.

_____. *À procura de trabalho. Instituições do mercado e redes*. Belo Horizonte. Argvmentvm.

GUIMARÃES, Nadya; HIRATA, Helena; MONTAGNER, Paula; SUGITA, Kurumi. Desemprego – mercados, instituições e percepções: Brasil e Japão numa perspectiva comparada. *Tempo Social*, v.16, nº 2, São Paulo, pp. 257-287, 2004.

GUIMARÃES, Nadya & MELO, Frederico. Quem recorre às instituições do mercado para encontrar trabalho?. Comunicação *Encontro Nacional de Estudos Populacionais*, Associação Brasileira de Estudos Populacionais, Caxambu, mimeo, 2008.

KEYNES, Jonh. *Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*. São Paulo. Abril Cultural, Coleção Grandes Cientistas Sociais, 1978.

LAZARSFELD, Paul; YAHODA, Marie; ZEIZEL, Hans. *Les Chômeurs de Marienthal*. Paris. Ed. De Minuit, 1981.

LEDROUT, R. *Sociologie du chômage*, Paris, PUF, 1966.

MANKIW, N. Gregory. *Macroeconomia*. São Paulo LTC Editora, 1995.

MARUANI, Margaret & REYNAUD, Emmanuèle. *Sociologie de l'emploi*. Paris, Éditions La Decouverte, Collection Repères, n. 132, 1993.

MEAD, George H. *Mind, Self and Society*. Chicago. The University of Chicago Press, 1952.

OFFE, Claus Trabalho: uma categoria-chave da sociologia? *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 4, n. 10, junho de 1989, pp. 5-20, 1989.

RODRIK, Dani. *Has globalization gone too far?*. Washington, DC. Institute for international Economics, 1997.

SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter – consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro, Record, 2003.

SINGER, Paul. *Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas*. São Paulo. Contexto, 2000.

STRAUSS, Anselm. *Social worlds and spatial processes: an analytic perspective*. Department of Social and Behavioral Sciences. University of California, San Francisco. Disponível em: <http://www.ucfs.edu/ans Strauss>, 1979.

_____. *Negotiations: Varieties, Contexts, processes and Social Order*. Califórnia. Jossey Bass Publishers, 1988.

_____. *Espelhos e máscaras. A busca da identidade*. São Paulo. Edusp, 1999.

Tartuce, Gisela. Jovens na transição escola-trabalho. Tensões e intenções. São Paulo. Annablume, 2010.

VIEIRA, Priscila. O homem e a placa ou a placa e o homem: os homens-placa e a procura de trabalho no Centro. In: GUIMARÃES, N. *À procura de trabalho: Instituições de intermediação e redes sociais na saída do desemprego*. São Paulo numa perspectiva comparada, Relatório de Pesquisa, pp. 229-250. Disponível no site: www.centrodametropole.org.br, 2007.

_____. *A experiência da procura de trabalho. Um estudo de caso*. Dissertação de mestrado, Sociologia, Universidade de São Paulo, 2009.